

TRABALHOS CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE  
PÔSTER/BANNER - B) PARTICIPAÇÃO, MOVIMENTOS E CONTROLE  
SOCIAL NA SAÚDE:

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

*Cintia Do Nascimento Silva (cintiadonascimento12@hotmail.com)*

*Susana Beatriz De Souza Pena (susana.pena@hotmail.com)*

INTRODUÇÃO: O processo de constituição do SUS contou com a participação de vários protagonistas sociais na reforma sanitária, que levantava a bandeira em defesa de um sistema de saúde universal que mudasse a realidade precária da saúde naquela época. Com idas e vindas de lutas em prol desse desejo, nasceu o SUS na constituição de 1988 e a participação social era a pauta prioritária na reivindicação dos direitos a saúde, e foi graças a ela que obrigou a democratização das políticas de saúde, pelo menos em sua teoria. Uma das bases legais que dá direito a participação da comunidade na gestão do SUS é a Lei 8.142/90 através dos conselhos e conferências de saúde, que são responsáveis por avaliar a situação de saúde e propor diretrizes, assim como traçar mecanismos e controlar a execução das políticas. A participação social mudou a maneira de se produzir política, hoje tem grande relevância social e política nas três esferas de poder, principalmente no sentido de redemocratizar o elo entre o Estado e a população, apresentando-se como uma inovação no processo de construção das políticas públicas. Com isso, pode-se notar uma transferência dos interesses burocráticos para um poder apoiado pela cidadania ativa, incorporando assim o real significado de

democracia e poder de intervenção. O controle social tornou-se uma conquista, tendo como principal gatilho garantir a descentralização e municipalização da saúde, reafirmando os princípios do SUS e melhorando a qualidade dos serviços e incorporação dos atores sociais na pauta de decisões. Este trabalho tem por objetivo identificar na literatura a importância da participação na construção de políticas públicas de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada na Biblioteca Virtual da Saúde, no mês de agosto de 2019. Foi feito um levantamento na base de dados A Scientific Electronic Library Online – SciELO fundamentado nos descritores: participação social and política pública and sistema único de saúde, gerando 56 resultados. Foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo, idioma português, tipo de documento artigo e publicação nos últimos dez anos, restando 15 artigos, os quais segundo os critérios de exclusão: artigo repetido e não contemplar a temática proposta, resultou em 6 artigos para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A importância da participação social ocorre a partir do momento em que os atores tomam consciência de sua autonomia e poder de comunicação para traçar as melhores estratégias em prol da melhoria das condições de saúde da população. É indiscutível o avanço obtido após a implantação dos conselhos e conferências de saúde. Graças aos tantos movimentos populares ocorridos ao longo dos anos, que muitas vezes tiveram início no nível local onde refletia a situação em que esses indivíduos estavam inseridos. A participação da população é de suma importância na construção da cidadania, é uma conquista social e um princípio norteador no sistema de saúde brasileiro que constitui-se de maneira politizada gerando uma discussão intensa e abrangente na conquista de seus direitos, por meio da criação de políticas de saúde e reivindicações. Ela se expressa desde a formulação da política, acompanhamento de sua execução até a alocação de recursos para que se efetivem de forma satisfatória, conferindo uma postura participativa e democrática garantida em todas as instâncias colegiadas. Assim, a participação social no SUS é indispensável na constituição da cidadania e construção de indivíduos coletivos na conquista de espaços democráticos e de direitos sociais, pois promove a equidade e modifica a atenção, já que distintos grupos sociais participam nesse processo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, almeja-se cooperar na reflexão da participação e organização do SUS focando a real democratização dos espaços de construção da sociedade civil. Mesmo tendo inúmeras conquistas a partir da participação social nos movimentos de saúde, esta ainda não se efetivou por completo, e isso pode ser atribuído ao fato da carência de informações e a presença de interesses múltiplos para que

a população não conheça seus direitos. É necessário que o controle social se efetive também na prática e não somente em lei, ocupando de forma efetiva os diversos espaços de participação social e produção de saúde, permitindo modificações que avancem na consolidação do SUS e na garantia de acesso universal à saúde. Desse modo, espera-se que este estudo contribua para a realização de novas pesquisas mais aprofundadas, a fim de preencher as lacunas existentes sobre a temática.

COELHO, J. S. Construindo a Participação Social no SUS: um constante repensar em busca de equidade e transformação. *Saúde Soc.* São Paulo-SP, v.21, n.1, p.138-151, out. 2012.

ROLIM, L. B. CRUZ, R. S. B. L. C. SAMPAIO, K. J. A. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. *Saúde em Debate.* Rio de Janeiro-RJ, v. 37, n. 96, p. 139-147, jan./mar. 2013.

DUBOW, C. BORBA, T. T. SANTOS, C. R. GARCIA, E. L. KRUG, S. B. F. Participação Social na Implementação das Políticas Públicas de Saúde: uma revisão crítico reflexiva. *Sau. &Transf. Soc.* Florianópolis-SC, v. 8, n. 2, p. 103-111, fev. 2017.

KLEBA, M. E. WENDAUSEN, A. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. *Saúde Soc.* São Paulo-SP, v. 18, n. 4, p. 733-743, jul. 2009.

PAIVA, F. S. STRALEN, C. J. V. COSTA, P. H. A. Participação social e saúde no Brasil: revisão sistemática sobre o tema. *Ciência & Saúde Coletiva.* Belo Horizonte-MG, v. 19, n. 2, p. 487-498, jul. 2014

COTTA, R. M. M. CAZAL, M. M. RODRIGUES, J. F. C. Participação, Controle Social e Exercício da Cidadania: a (des)informação como obstáculo à atuação dos conselheiros de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva.* Rio de Janeiro-RJ, v. 19, n. 2, p. 419-438, 2009.